

Situação Monetária

Posição Externa Líquida e crédito à economia determinam a expansão da massa monetária

Em outubro de 2018, o agregado monetário M2 cresceu 6,1 por cento em termos homólogos, em função do aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior, em 6,7 por cento (0,7 por cento em outubro do ano anterior) e do crédito à economia, em 3,4 por cento (6,4 por cento em outubro do ano anterior).

Contas Monetárias e Financeiras

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-17 ^P	jun-18 ^P	jul-18 ^P	ago-18 ^P	set-18 ^P	out-18 ^P	T.V.H.	
							set-18 ^P	out-18 ^P
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	60 600,5	60 371,9	58 954,2	57 892,6	57 168,3	57 904,4	5,1%	6,7%
Ativos Externos Líquidos do BCV	56 992,5	60 406,1	56 783,1	56 498,0	56 197,8	58 797,5	4,3%	7,9%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	3 608,0	-34,2	2 171,2	1 394,6	970,5	-893,1	96,7%	311,3%
Crédito Interno Líquido	139 328,2	138 823,6	140 340,8	142 510,5	141 775,7	141 562,1	4,3%	2,8%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	31 431,3	30 662,6	32 146,5	33 694,3	32 816,6	32 370,0	4,9%	0,8%
Crédito à Economia	107 896,9	108 161,1	108 194,3	108 816,2	108 959,1	109 192,1	4,1%	3,4%
Massa Monetária (M₂)	178 568,1	179 136,8	180 191,5	181 024,9	179 159,2	180 191,0	7,0%	6,1%
Base Monetária	56 631,4	58 271,2	55 548,0	55 309,5	55 934,0	57 088,0	7,8%	7,3%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento da massa monetária refletiu, sobretudo, o aumento dos passivos monetários, que cresceu 15,0 por cento, tendo a quase moeda aumentado 0,2 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-17 ^P	jun-18 ^P	jul-18 ^P	ago-18 ^P	set-18 ^P	out-18 ^P	T.V.H.	
							set-18 ^P	out-18 ^P
Massa Monetária (M₂)	178 568,1	179 136,8	180 191,5	181 024,9	179 159,2	180 191,0	7,0%	6,1%
Moeda (M₁)	74 898,5	77 435,4	78 268,2	77 993,4	77 620,3	78 569,9	17,0%	15,0%
Circulação Monetária	9 297,7	8 602,0	8 742,8	8 736,8	8 469,8	8 472,4	2,7%	3,3%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	65 600,8	68 833,4	69 525,4	69 256,6	69 150,5	70 097,5	19,0%	16,6%
Quase-Moeda	103 669,6	101 701,4	101 923,3	103 031,5	101 538,9	101 621,1	0,5%	0,2%
Depósitos Poupança	5 411,8	5 649,8	5 652,3	5 905,0	5 834,6	5 817,7	12,5%	11,3%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	37 747,3	37 273,6	37 215,0	39 027,5	37 699,6	38 054,7	4,9%	6,2%
Depósitos em Divisas de Residentes	4 952,8	4 238,5	4 371,3	3 777,5	3 922,6	3 737,9	-7,9%	-22,0%
Depósitos de Emigrantes	51 747,1	50 921,1	50 921,7	50 843,2	50 883,1	50 810,7	-1,4%	-1,5%
Cheques e Ordens a Pagar	132,6	262,8	352,4	71,5	45,4	57,6	-77,7%	-63,8%
Depósitos de Caução	13,7	36,1	42,1	39,9	60,4	43,7	346,0%	207,3%
Acordos de Recompra de Títulos	3 372,8	3 072,8	3 072,8	3 072,8	2 772,8	2 772,8	-20,2%	-20,2%
Outros Quase Moeda	291,5	246,7	295,6	294,0	320,3	326,0	-6,7%	-6,0%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

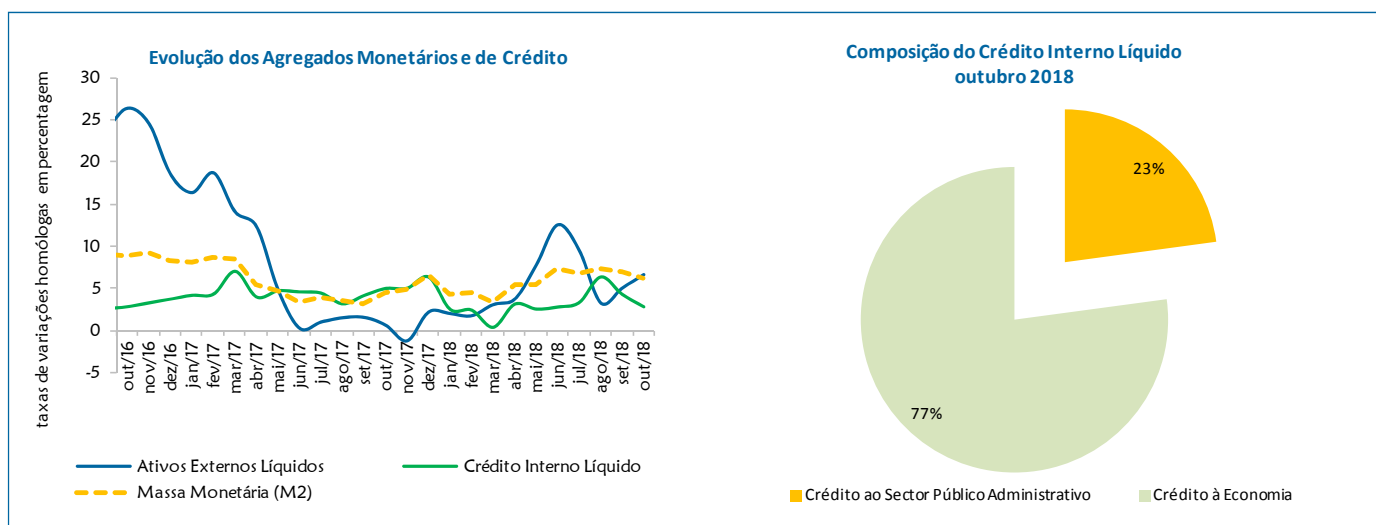
Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

O aumento dos depósitos à vista, em 16,6 por cento, determinou o crescimento do agregado M1 em ritmo superior ao período homólogo do período homólogo em 1,3 pontos percentuais. Por seu turno, os aumentos registados nos depósitos a prazo em moeda nacional e nos depósitos de poupança (em 6,2 e 11,3 por cento, respetivamente), explicam a variação ligeiramente positiva dos passivos quase monetárias. De salientar que os depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes diminuíram 1,5 por cento, mantendo a trajetória descendente que veem registando desde dezembro de 2017.

Principais Contrapartidas do M2

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país ascendeu, em 31 de outubro, a 533,1 milhões de euros (valor superior ao registado em outubro de 2017 em 38,0 milhões de euros). O aumento das reservas internacionais líquidas contribuiu significativamente para o crescimento da massa monetária para 180.191,0 milhões de escudos.

O crédito interno líquido cresceu 2,8 por cento, que compara aos 5,0 por cento registados em período homólogo. O crédito ao sector privado cresceu 1,9 por cento, em ritmo inferior ao crescimento do período homólogo, entretanto, quando crescia 5,9 por cento, enquanto o crédito líquido ao sector público administrativo aumentou 43,3 por cento, que compara ao aumento de 22,6 por cento registado em outubro de 2017.



Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários incluindo e excluindo descobertos aumentaram 0,05 e 0,01 pontos percentuais, respetivamente. Em outubro de 2017, face ao período homólogo, as taxas ativas incluindo e excluindo descobertos bancários, decresciam 0,34 e 0,27 pontos percentuais, respetivamente.

Em cadeia, os juros das operações ativas incluindo e excluindo descobertos decresceram 0,55 e 0,68 pontos percentuais, fixando-se em 10,01 por cento e 9,19 por cento, respetivamente, em outubro.

Os juros passivos, praticados nas operações de depósitos, entretanto, registaram em média um decréscimo de 0,46 pontos percentuais em outubro face ao período homólogo. Face ao mês anterior, a taxa média de juros dos depósitos fixou-se em 1,81 por cento.

Base Monetária

Em outubro de 2018, o aumento da base monetária em 7,3 por cento (cresceu 0,7 por cento em outubro de 2017), refletiu o crescimento dos depósitos das instituições bancárias, em 8,4 por cento (7,6 pontos percentuais acima do crescimento do período homólogo).

A emissão monetária, por seu turno, registou um aumento homólogo de 2,7 por cento, quando em período homólogo tinha registado uma diminuição de 0,1 por cento.

Por sua vez, os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascendiam a 58.797,5 milhões de escudos, em 31 de outubro de 2018.

	saldos em fim de período, em milhões de escudos						T.V.H.	
	dez/17	jun-18 ^P	jul-18 ^P	ago-18 ^P	set-18 ^P	out-18 ^P	set-18 ^P	out-18 ^P
A. Base Monetária	56 631,4	58 271,2	55 548,0	55 309,5	55 934,0	57 087,9	7,8%	7,3%
Componentes da Base Monetária								
A.1. Emissão Monetária	11 771,1	10 540,5	10 828,5	10 851,4	10 607,2	10 600,7	3,6%	2,7%
Notas e moedas em poder do público	9 297,7	8 602,0	8 742,8	8 736,8	8 469,8	8 472,4	2,7%	3,3%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 473,3	1 938,5	2 085,8	2 114,6	2 137,4	2 128,3	7,0%	0,3%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	44 860,3	47 730,7	44 719,5	44 458,1	45 326,7	46 487,3	8,8%	8,4%
Reserva legal m/n	44 858,9	47 729,3	44 718,1	44 456,7	45 325,3	46 485,9	8,8%	8,4%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	0,2%	-0,1%
B. Fontes da Base Monetária	56 631,4	58 271,2	55 548,0	55 309,5	55 934,0	57 087,9	7,8%	7,3%
Ativos Externos Líquidos	56 992,5	60 406,1	56 783,1	56 498,0	56 197,8	58 797,5	4,3%	7,9%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 364,4	-2 632,9	-2 082,2	-2 538,2	-1 511,1	-2 697,7	19,8%	-100,3%
Crédito ao Sector Privado	618,5	608,4	602,7	598,1	598,5	596,5	-3,0%	-3,0%
Crédito aos Bancos	-2 985,6	-4 172,4	-4 173,4	-3 975,7	-3 978,7	-3 978,6	1,4%	-1,2%
Outros Passivos, Líquidos	4 370,4	4 062,0	4 417,8	4 727,4	4 627,4	4 370,3	40,0%	28,6%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.